

XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS

De 30 de outubro
à 1º de novembro

AUDITÓRIO UNIDADE II



O DESENVOLVIMENTO DO CURSO OFÍDIO VENOM-SAÚDE COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS ALUNOS E PROFESSORES

ASSIS, Zaira Cristina Barbosa¹; MORAIS, Gabriel Nedo¹; SILVA, César Sales¹;
BELAI, Poliana Mazuchini¹; OLIVEIRA, João Pedro Macene¹; SOARES, Andreimar
Martins^{1,2};

¹Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas, SÃO LUCAS PVH, ² Fundação
Oswaldo Cruz de Rondônia, FIOCRUZ RONDÔNIA, Porto Velho-RO

INTRODUÇÃO: O ofidismo refere-se ao envenenamento causado pela mordida de serpentes peçonhentas, sendo uma questão de relevância médica e social. No Brasil a média anual entre 2007 e 2019 foi de 28 mil casos documentados, 32% dos acidentes ocorreram na região Norte, tendo uma incidência 3 vezes maior que a média nacional. Os acidentes ofídicos foram reinseridos na lista de doenças tropicais negligenciadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2017, o que alavancou publicações acerca do enfrentamento dessa enfermidade. No cenário nacional entre os desafios para o auxílio correto da população afetada por esses acidentes, destaca-se: o acesso limitado ao soro antiofídico, a distância ao local de atendimento, a falta de interesse das políticas públicas, o pouco conhecimento da moléstia pelos profissionais de saúde e a conduta inadequada da população injuriada. Em concordância com o exposto o projeto auxiliou no combate dessa afecção por meio da elaboração de um curso de curta duração para alunos e professores da área da saúde e recorrendo à educação popular.

OBJETIVO GERAL: Elaborar e executar uma proposta de curso de capacitação de curta duração Ofídio-Venom-Saúde (OVS), consolidando o conhecimento técnico-científico acerca do ofidismo e da venômica/antivenômica, ressaltando-se os aspectos da clínica-médica, vigilância em saúde e biotecnológicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para embasamento epidemiológico foi utilizado os dados ofertados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o embasamento teórico bibliográfico sobre o tema "ofidismo e venômica" se deu por meio da busca de descritores validados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas plataformas "Scopus", "Google scholar" e "Pubmed". Para desenvolvimento do curso de capacitação OVS foi elaborado roteiros e aulas síncronas (Módulos do curso: 1.Introdução e Biologia de Animais peçonhentos,

2. Acidentes Ofídicos de interesse na Clínica Médica, 3. Venenos e Toxinas: Estrutura, Função e Aplicações Biotecnológicas,

4. Tópicos Especiais de interesse aos Profissionais de Saúde e 5. Fatos, Mitos ou Lendas: A importância da comunicação científica). As inscrições se deram de forma gratuita via plataforma Campus Virtual da FIOCRUZ, o curso foi divulgado nas redes sociais e secretarias de saúde. Quanto aos palestrantes foram convidados especialistas da temática, que contou com contatos prévios do orientador e especialistas cadastrados na plataforma lattes, sessão Diretório de Grupo de Pesquisas (DGP/CNPq). O curso foi realizado por 3 dias, contou com 9 palestrantes e 5 módulos temáticos. As medidas de educação voltadas para a população não acadêmica ocorreram nas redes sociais em turmas escolares de ensino fundamental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O

levantamento epidemiológico elucidou que entre os anos de 2012 e 2022 teve um total de 316.640 acidentes ofídicos notificados no Brasil, 106.278 ocorreram na região Norte o que corresponde a 33,5% em uma região que tem apenas 8,5% da população da nação,

o que corrobora com a importância da temática, especificamente nesta região. Tendo em conta essa informação, apenas a educação em saúde não é suficiente para abordar toda problemática do ofidismo na região Norte, portanto foi iniciado o desenvolvimento de uma revisão sistemática junto a outros alunos de iniciação científica (bolsistas e voluntários), com o tema “Como implementar a política pública do ofidismo e da soroterapia no estado de Rondônia a partir do enredo mundial-nacional-regional”. Nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2023, das 14h30 às 19h30, ocorreu a primeira edição do curso Ofídio-Venom-Saúde. No primeiro dia de apresentação foi abordado os seguintes temas: “Introdução e Biologia de Animais Peçonhentos; Acidentes por Animais Peçonhentos: O caso do Ofidismo em Rondônia e Acidentes Ofídicos de interesse na Clínica Médica”. Nesse mesmo dia participaram 3 palestrantes (IFRO Colorado D’Oeste, UEA, AGEVISA), a abertura foi realizada pelo Dr. Andreimar Martins Soares (orientador do projeto e idealizador do curso) e Maxwendell Batista. O tópico do curso “Acidentes Ofídicos de interesse na Clínica Médica” contou com a colaboração da Universidade Estadual do Amazonas, especificamente da Dra. Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett autora do trabalho “SAVING- Guia para tratamento dos acidentes ofídicos”. No segundo dia de curso foram abordados os tópicos “Venenos e Toxinas: Estrutura, Função e Aplicações Biotecnológicas e Tópicos Especiais de interesse aos Profissionais de Saúde” com 6 instituições participantes (FIERO, FIOCRUZ RO, IFRO PVH, CEPEM SESAU RO, SÃO LUCAS PVH e UEA),

incluindo outros autores do Guia para o Tratamento dos Acidentes Ofídicos - SAVING de 2022; foi abordando de forma esquematizada as condutas adequadas frente aos acidentes ofídicos. No dia 3 “Fatos, Mitos ou Lendas: A importância da Comunicação Científica e Discussões de Casos/Relatos Clínicos e Encerramento”, o único palestrante

foi o Dr. Saymon de Albuquerque (SÃO LUCAS PVH), nesse momento houve maior interação dos participantes, onde conseguiram colaborar com suas próprias histórias e explicar dúvidas. O curso contou com um total de 421 inscritos, entre esses, ouvintes de outros países estiveram inscritos no curso, o evento atingiu todos estados do Brasil, e um total de 174 cidades. Porém menos de 20% desses participaram, resultando em uma média de 66 participantes por dia. A concentração de participantes foi maior na região sudeste, com mais da metade dos inscritos, a região Norte teve um número de inscritos muito próximo a região Nordeste, o que elucida que não conseguimos atingir proporcionalmente as áreas de maior demanda sobre o tema. Durante as inscrições foram coletadas informações dos participantes. Referente ao nível de escolaridade dos inscritos 43 ainda estavam no ensino fundamental, 37 no ensino médio, 178 possuíam ensino superior incompleto, 82 ensino superior completo, 82 estavam na pós-graduação e 51 anularam essa informação. Desses 248 eram profissionais da saúde, 141 não atuavam na área da saúde e 34 anularam os votos. Foi significativa a participação dos atuais alunos de graduação, que corresponderam a mais de 50% dos presentes durante as palestras, fica evidente que o curso teve dificuldade para alcançar os profissionais de saúde que já estão no mercado de trabalho. Outrossim, as atividades comunitárias foram realizadas no Instituto Municipal de Educação (IME) Engenheiro Francisco Erse, no período da manhã e tarde no dia 25/10/2023, em turmas de 4º e 5º ano. Foi realizado uma aula teórica papel de atuação de pesquisadores, desde alunos de iniciação científica a profissionais da FIOCRUZ, foi feito uma explanação sobre serpentes, em seguida acerca de doenças infectocontagiosas, associando essas patologias a realidade das crianças. Além disso, ocorreu a divulgação nas redes sociais informando as atitudes que devem ser adotadas frente a um acidente ofídico, destacando os principais pontos que a comunidade precisa saber sobre o tema. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que o treinamento quando acidentes com serpentes não são rotineiros, a proposta de um curso de capacitação remota como o OVS possibilita o compartilhamento dessas informações, as lições do curso e da divulgação na comunidade são formas de aprimoramento profissional e popularização da ciência. A primeira edição curso OVS conseguiu um bom número de inscritos, deve ser repensado estratégias para elucidar a importância e envolver ainda mais profissionais de saúde no tema proposto. É de suma importância que essas medidas educacionais sejam feitas de forma contínua visando a educação continuada e permanente em saúde.

AGRADECIMENTOS: SÃO LUCAS PVH; FIOCRUZ RONDÔNIA; CNPq.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Acidentes Ofídicos; Toxinologia.

E-MAIL: zaira.assis@hotmail.com; andreimarsoares@gmail.com.